

CRONOFOBIA

ۛۛۛۛ ۛۛۛۛ
 ۛۛۛۛ ۛۛۛۛ
 ۛۛۛۛ ۛۛۛۛ
 ۛۛۛۛ ۛۛۛۛ
 ۛۛۛۛ ۛۛۛۛ
 ۛۛۛۛ ۛۛۛۛ
 ۛۛۛۛ ۛۛۛۛ
 ۛۛۛۛ ۛۛۛۛ
 ۛۛۛۛ ۛۛۛۛ
 ۛۛۛۛۛۛۛۛۛۛۛۛ
 ۛۛۛۛۛۛۛۛۛۛۛۛ
 ۛۛۛۛۛۛۛۛۛۛۛۛ
 ۛۛۛۛۛۛۛۛ
 ۛۛۛۛۛ

[illegible][illegible]

uuu uuu
uuu uuu
uuu uuu
uuu uuu
uuu uuu
uuu uuu
uuu uuu
uuu uuu
uuu uuu
uuuuuuuu
uuuuuuuu
 uuuuuu
 uuuu

[illegible]

Creative Commons

Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0

Cronofobia é

Angelo Dias

~~ti-herenete~~

twitter: _cronofobico

instagram: cronofobico

cronofobia.com

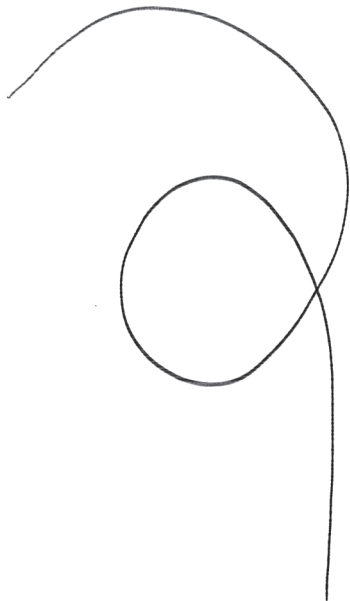
publicação feita quase inteiramente
em uma **olivetti studio 46**
no dia **14 de agosto de 2018**

-- Não quero ofender ninguém --

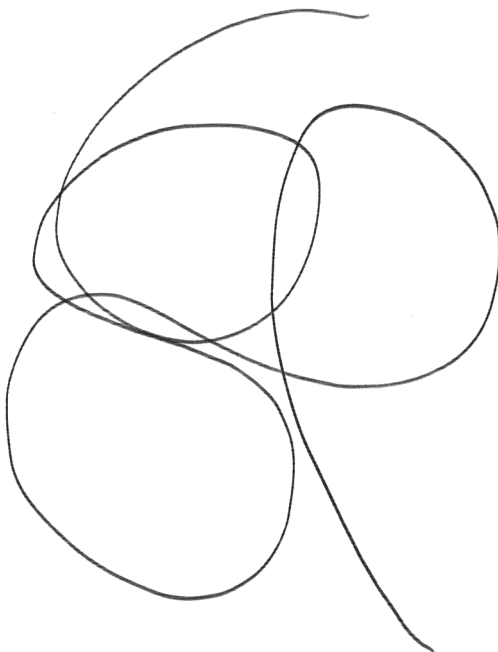
-- por favor, não me processem --

-- beijos de luz --

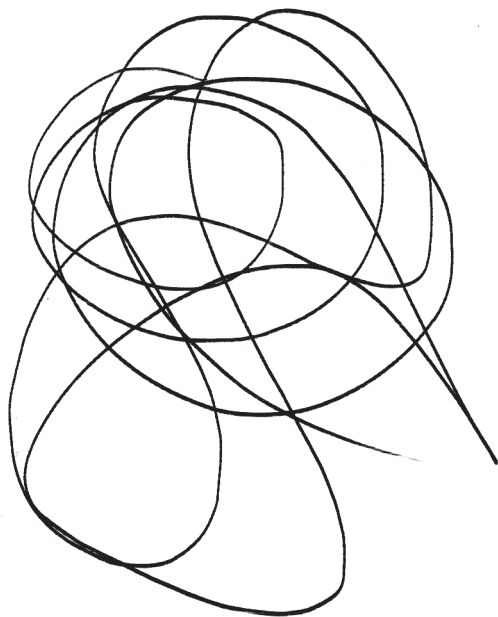
não sei bem de onde veio isso, mas eu fui
ensinado a não ficar bravo. (talvez seja
o momento de tratar isso na terapia)
associam as palavras agressivo, gross-
eiro explosivo com a minha pessoa, por
isso, não posso ficar nervoso. Vai que
eu explodo? vai que faça algo inesperado?



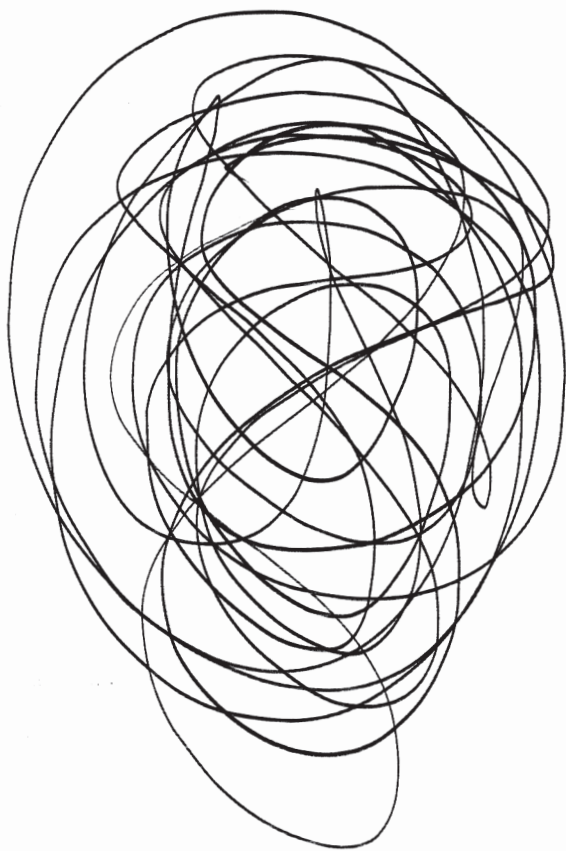
costumo dizer a meus pares: "você nunca me viu nervoso" quando dizem que estou irritado. e nunca mesmo. a raiva vem e eu a engulo, mando goela abaixo mesmo, sem pensar duas vezes. não posso ficar nervoso. não é pra mim.



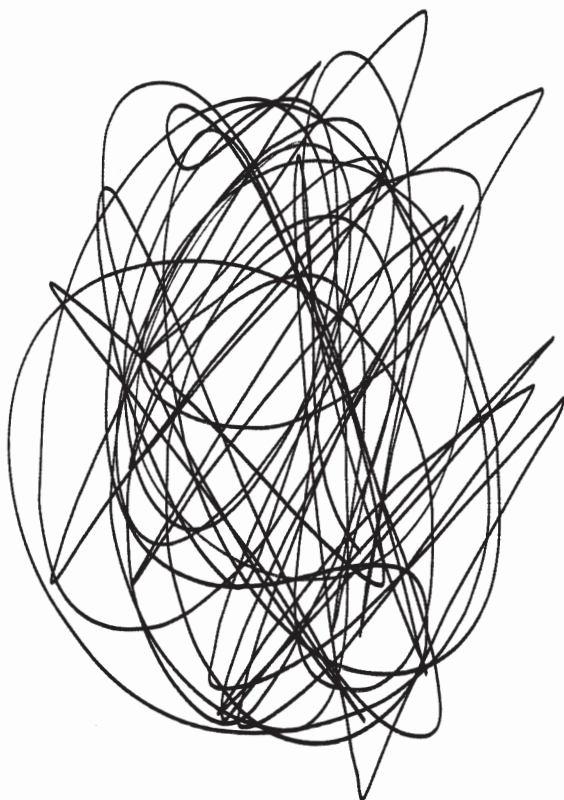
e aí a gente vive dia após dia pensando no que transformar a raiva. não reclamo na internet com medo de retaliação e das pessoas ~~em~~ que comparam sofrimento "você tá nervoso? e as crianças na somália?" também não reclamo com o terapeuta pq se não a- toda a sessão vira uma reclamação eterna. guardo na minha gaveta meu ódio, minha ira, meu empu-tecimento.



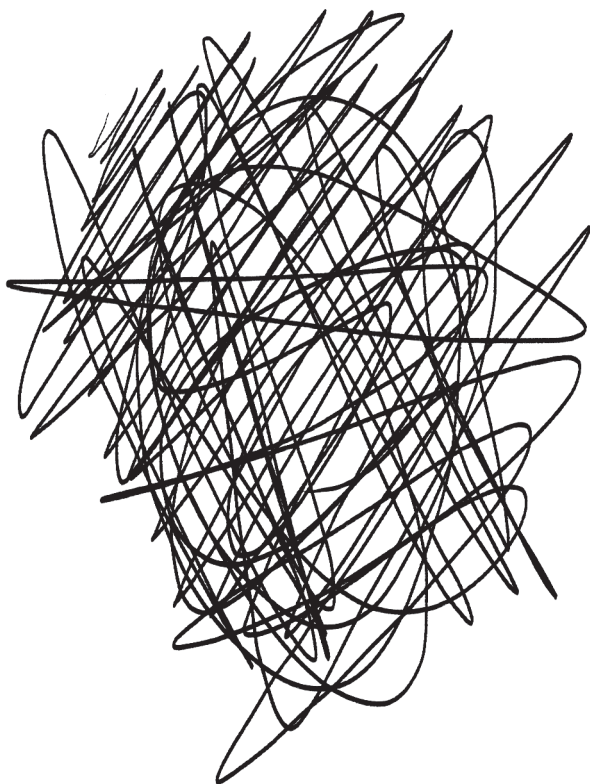
pouca gente sabe mas... eu fico puto.
eu legitimamente fico pistola com algu-
mas coisas que acontecem. dá vontade de
bater nas pessoas, dá vontade de mandar
tomar no meio do cu. porém, o que eu faço?
sorrio, digo que está tudo bem, deixa
pra próxima. não se preocupe, lerigou.



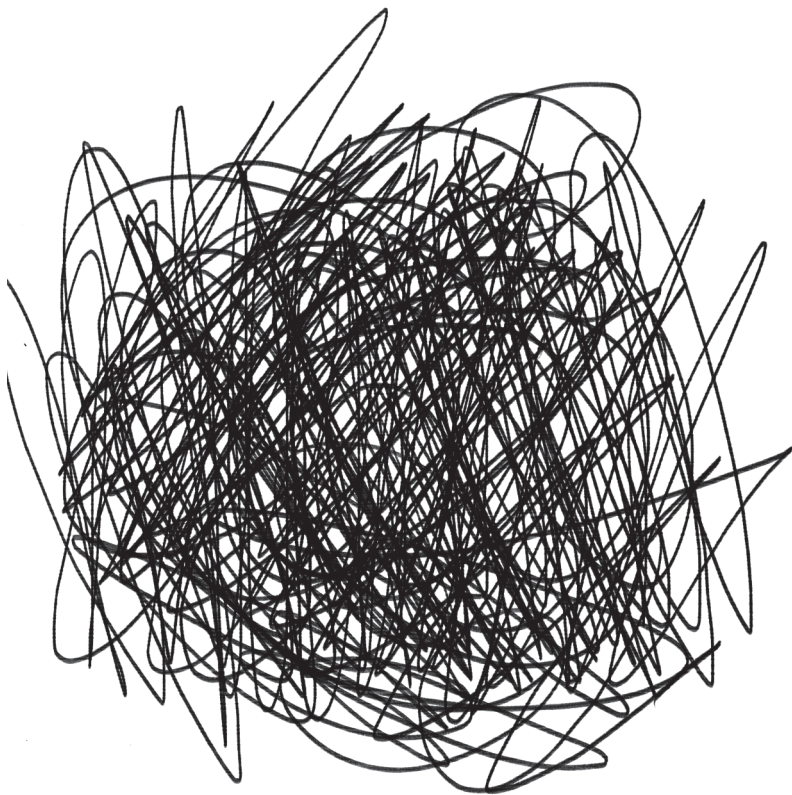
o problema é que raiva, depositada por
tempo X e temperatura Y, se transforma
em outra coisa. vira um sentimento bem
sincero e real.
vira tristeza.



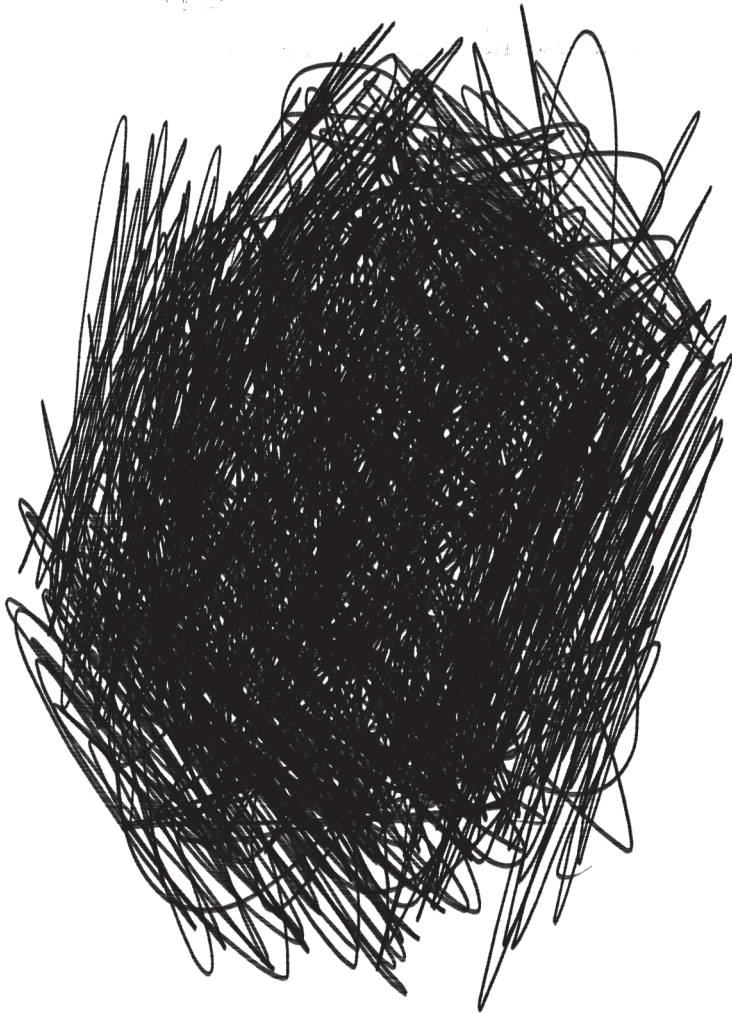
e a tristeza é tão profunda e
real quanto a ira. ao invés de bater m--
nas pessoas, acabo me batendo. mando eu
tomar no meio do meu próprio cu. penso
onde eu errei, o que fiz, como eu vou me
ferrar --ou me punir. é o jeito que apren-
di, é como venho fazendo.



uma eterna cobrança de mim comigo mesmo,
de como eu consegui ser tão pequeno, in-
suficiente,-- e inconveniente para
aquela coisa acontecer. (mesmo se a culpa
foi do outro). lembro a mim mesmo di-
ariamente: não posso ficar nervoso.
não posso odiar. não posso explodir.



a não ser que seja comigo mesmo. ~~eu não sei~~
aí posso. ~~eu não sei~~
no fim das contas, não tem outra solução.
não fico puto. ~~eu não sei~~
fico triste. ~~eu não sei~~



HORA DE BRINCAR

Arrume uma máquina de escrever (ou faça à mão mesmo) e escreva abaixo as principais coisas que você guarda para si. Aquelas que deveriam virar porrada.

Envie o resultado para oicronofobia(arroba)gmail.com ou tuite a hashtag ~~z~~/cronofobia

--

--

--

--

--

--

--

--

--

--

--

--

--

--

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
abfghixfwtypollmnajwieort
topalekjrzmshqueiropalse
lokijuhygtfrdeswaqmjnhbgvf
acabou a fita.